Evento	Salão UFRGS 2025: SIC - XXXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil dos profissionais de enfermagem dos centros de atenção psicossocial infantojuvenil do Rio Grande do Sul
Autor	GIULHIANO XAVIER RODRIGUES
Orientador	MARIANE DA SILVA XAVIER

Justificativa: a consolidação dos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) tem se revelado fundamental para a mudança no cuidado à infância e adolescência. Apesar dos avanços, as práticas de enfermagem representam uma lacuna nesses serviços, sendo necessário compreendê-las e conhecer o perfil dos profissionais das equipes. **Objetivo:** analisar o perfil dos profissionais de enfermagem que atuam nos CAPSi do Rio Grande do Sul (RS)**. Metodologia:** estudo transversal, misto, realizado nos 35 CAPSi. A etapa quantitativa envolve a aplicação de questionários estruturados, com análise descritiva via SPSS. A etapa qualitativa envolverá entrevistas, analisadas conforme o Método Comparativo Constante. **Resultados Parciais**: analisou-se as respostas de 21 profissionais, sendo 67% (14) enfermeiros e 33% (7) técnicos de enfermagem, pertencentes a 9 CAPSi do RS, o que representa 27% da população-alvo.Os dados evidenciam que a faixa etária dos participantes varia entre 28 e 60 anos. Em relação à raça/cor, 81% (17) se autodeclaram brancos, 14,3% (3) negros e 4,7% (1) pardos. Quanto à identidade de gênero, a maioria 90,5% (19) se identifica como cisgênero. Em relação ao estado civil, 47,6% (10) são casados(as), 33,3% (7) solteiros(as), 14,3% (3) divorciados(as) e 4,7% (1) viúvo(a). Predominou a religião católica, com 38,1% (8) dos participantes, seguida da espírita com 14,3% (3). As religiões evangélica e de matriz africana foram mencionadas por 4,7% (1) cada. O número de filhos entre os participantes variou de 1 a 4. Referente ao ano de formação na área da enfermagem, observou-se um intervalo entre 1997 e 2022. Com relação à formação específica em saúde mental, 52,4% (11) dos profissionais possuem formação na área, enquanto 28,6% (6) possuem especialização, 14,3% (3) cursaram residência, 4,7% (1) possuem mestrado e nenhum possui doutorado. Esses resultados parciais contribuem para conhecer o perfil dos profissionais de enfermagem dos CAPSi e suas repercussões no cuidado em saúde mental.